



Nomeado Trump lança ataque à Voice of America, afiliadas

Boston Globe

The Editorial Board

Atualizado em 19 de Junho de 2020

Os organismos continuam a acumular-se nos serviços noticiosos financiados pelo governo da nação, mas editorialmente independentes, levantando o receio de que em breve se tornem um braço de propaganda da administração Trump.

Se isso acontecer, a perda de credibilidade de um esforço de 78 anos para levar notícias diretas às pessoas em todo o mundo, onde muitas vezes elas estão em falta, será imensurável.

A respeitada Voz da América e suas afiliadas, incluindo a Rádio Europa Livre/Rádio Liberdade e a Rádio Ásia Livre, fazem parte da Agência de Mídia Global dos Estados Unidos, que este mês ficou sob a liderança do candidato da Trump, Michael Pack. Pack é um cineasta conservador e aliado do ex-estratêgico da Trump Steve Bannon, com quem realizou vários projetos cinematográficos.

O serviço global de notícias, que opera em 47 idiomas e emprega mais de 1.100 jornalistas, foi fundado em 1942 para contar "a história da América", mas para fazê-lo livre de interferência governamental, para sempre observar o "firewall" que separa as notícias da propaganda - um firewall que está no coração do jornalismo independente.

Os democratas do Senado céticos sobre o compromisso de Pack com essa missão - e preocupados com uma investigação ainda pendente dos seus negócios pelo procurador-geral do Distrito de Columbia, conseguiram atrasar a sua confirmação por quase dois anos. No entanto, em abril deste ano, a Casa Branca aumentou a pressão, acusando a Voz da América de ser pró-China em sua cobertura do surto

de coronavírus coronário lá. O Presidente Trump entrou pessoalmente na briga no dia 15 de maio, dizendo, "A Voz da América é dirigida de uma forma terrível. Eles não são a Voz da América. Eles são o oposto da Voz da América." Os republicanos do Senado receberam a mensagem e fizeram passar a confirmação do Pack.

Na segunda-feira, a Directora VOA Amanda Bennett e o Director-Adjunto Sandy Sugawara demitiram-se, dizendo aos funcionários que Pack "tem o direito de nos substituir pela sua própria liderança VOA." Bennett é um antigo editor do Philadelphia Inquirer e duas vezes vencedor do Prémio Pulitzer.

Bannon celebrou dizendo ao Washington Times, "Agora os patriotas podem começar o processo de limpeza da bagunça que ela deixa para trás".

Isso prediz uma realidade horripilante sobre a nova agenda da VOA e seus afiliados.

Em seu memorando de quarta-feira ao pessoal, Pack insistiu: "Estou totalmente comprometido em honrar a carta da VOA, as missões dos bolseiros e a independência de nossos heróicos jornalistas ao redor do mundo".

Na quarta-feira à noite, os chefes da Radio Free Europe/Radio Liberty, do Open Technology Fund, do Middle East Broadcasting e da Radio Free Asia, já não estavam cá. A CNN citou uma fonte dizendo que o chefe do Fundo de Tecnologia Aberta, que ajuda a apoiar uma Internet livre e aberta, tinha se demitido em julho, mas foi demitido na quarta-feira de qualquer forma.

Outro aliado do Bannon, Jeffrey Shapiro, era esperado que assumisse o escritório de Cuba Broadcasting. E o apresentador do talk

show conservador Sebastian Gorka também foi reportado como candidato a um posto de VOA ou membro do conselho de administração da agência. O senador Bob Menendez, que ocupa o lugar de democrata no Comitê de Relações Exteriores do Senado, disse em declaração emitida na noite de quarta-feira: "O demissão por atacado dos chefes de rede da agência e o desmantelamento dos conselhos de administração corporativos para instalar os aliados políticos do presidente Trump é uma violação flagrante da história e da missão desta organização, da qual ela pode nunca se recuperar".

Esta última, é claro, é a parte verdadeiramente preocupante. A VOA atinge cerca de 280 milhões de pessoas em 60 países - muitos deles lugares onde a mídia livre e independente é praticamente desconhecida.

Um inquérito do Congresso é certamente para determinar se a VOA continuará a cumprir a sua carta que a exige "servir como uma fonte de notícias consistentemente confiável e autoritária. As notícias da VOA serão precisas, objetivas e abrangentes".

Os contribuintes merecem saber se os 637 milhões de dólares em fundos que a agência está procurando pagarão por algo do qual podem se orgulhar, ou se este serviço de notícias, uma vez respeitado, está se tornando uma rede internacional de notícias Trump News.

<https://www.bostonglobe.com/2020/06/19/opinion/trump-appointee-launches-assault-voice-america-affiliates/>